

**A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA
MÉDICA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE**



**César Eduardo
Fernandes
Presidente AMB**

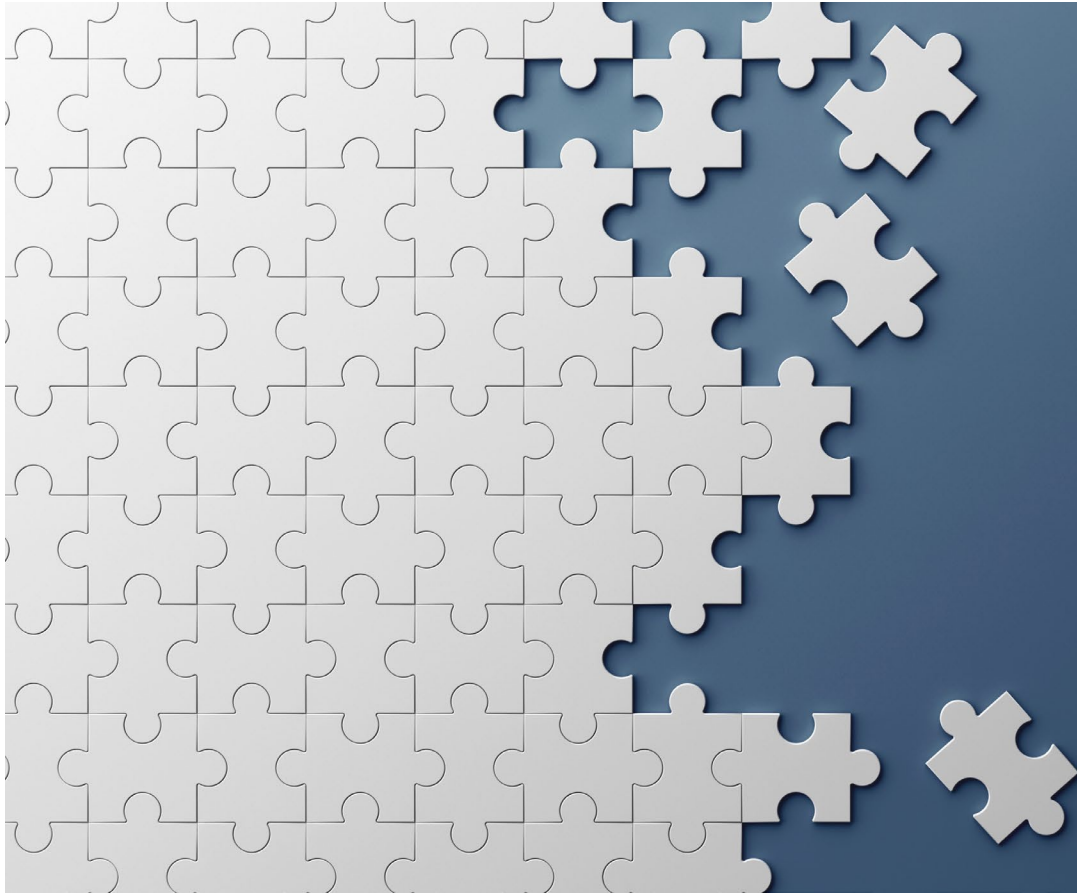
PROPOSTA DA AMB

**Reunião do Conselho
Deliberativo
(Recife/nov24)**

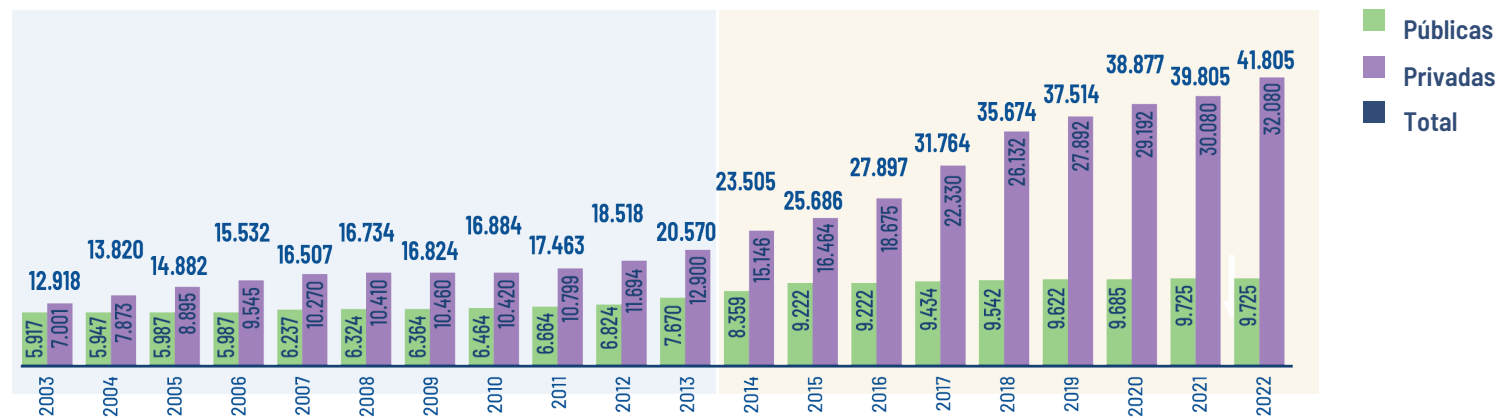
O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

Publicação “Mais Médico” – 22/10/2013

- Instituição do Programa com o objetivo fundamental de diminuir a carência de médicos em regiões prioritárias do SUS
- Para consecução dos objetivos do Programa Mais Médicos
>>> aumentar oferta de cursos de medicina e vagas na Residência e estabelecer **novos parâmetros para a formação médica** no País



DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2023

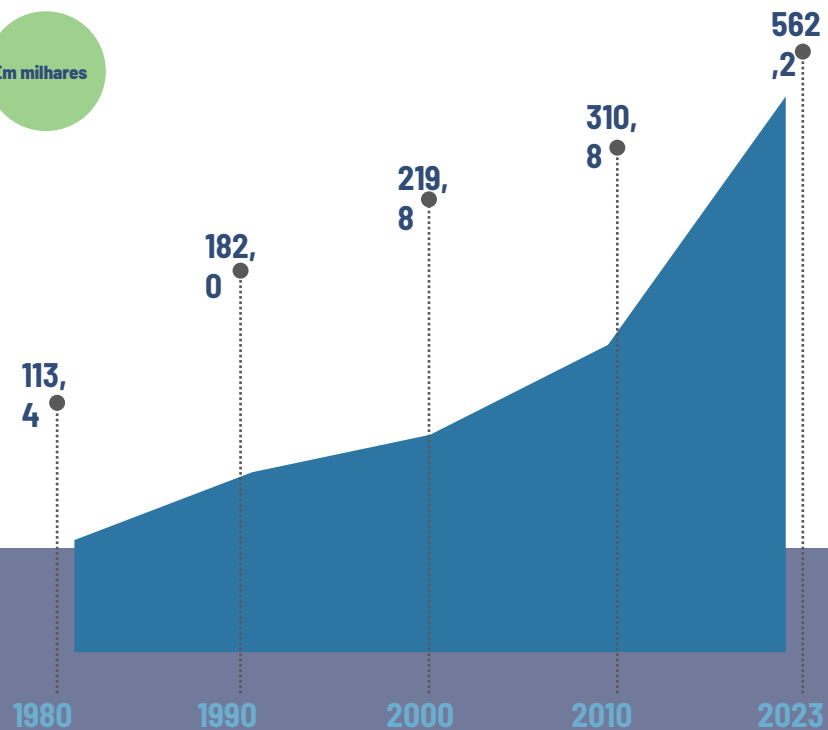


OFERTA DE GRADUAÇÃO

Expansão, privatização, interiorização

RÁPIDO CRESCIMENTO DA OFERTA DE MÉDICOS

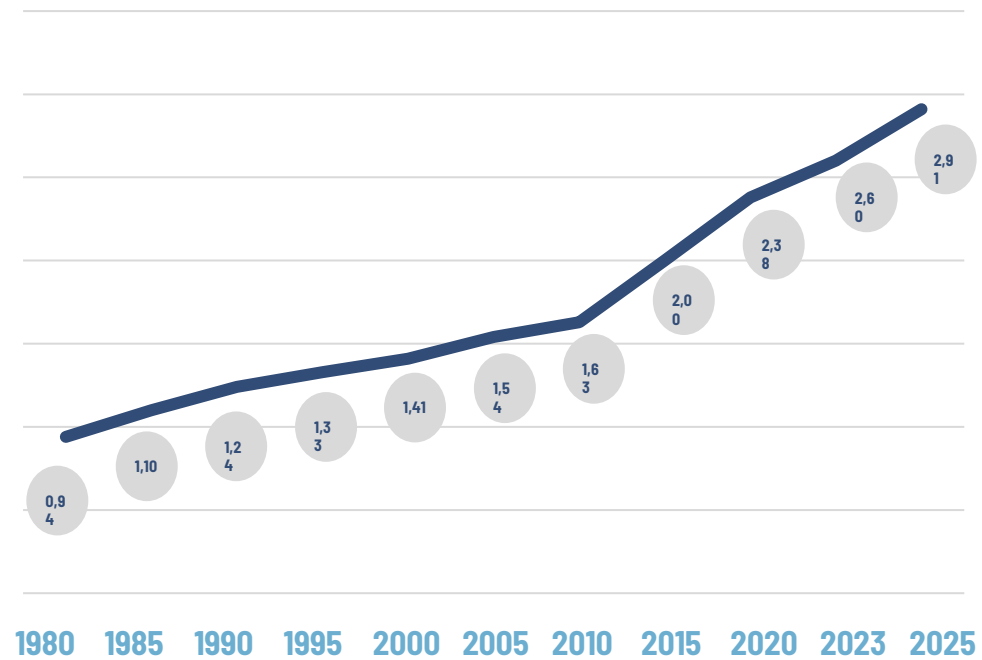
Em milhares



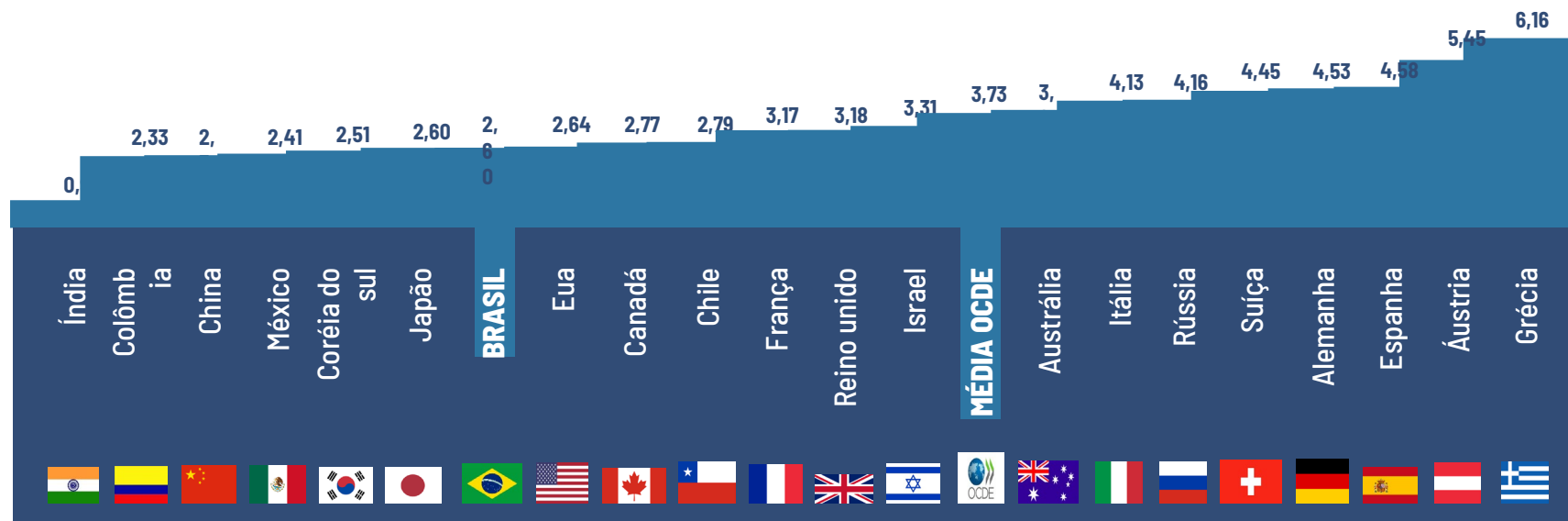
250 MIL

nos últimos
13 anos

MÉDICOS POR 1.000 HABITANTE S NO BRASIL

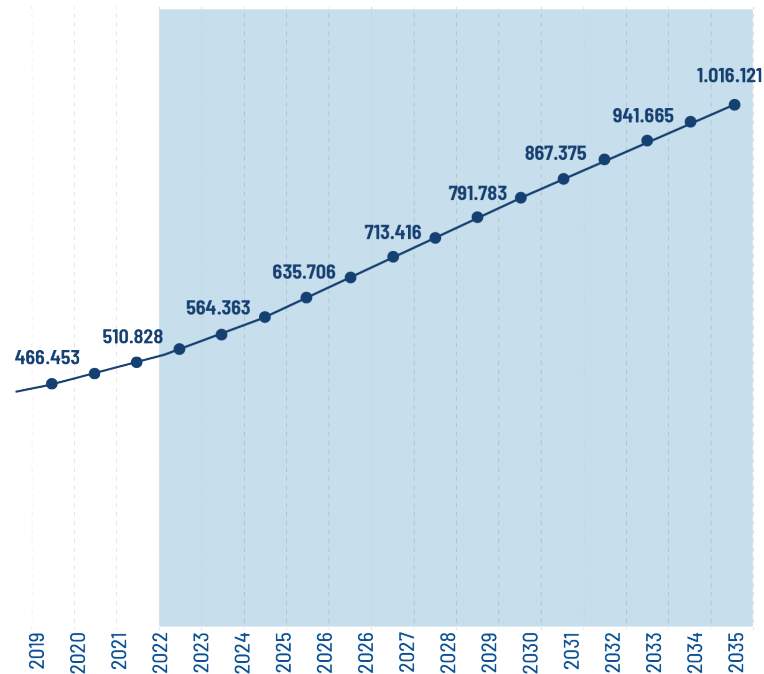


MÉDICOS POR MIL HABITANTES | 2023



PROJEÇÃO DA OFERTA DE MÉDICOS ATÉ 2035

**+ DE UM
MILHÃO**
de médicos



O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- Com mais de 560 mil médicos, **o Brasil já possui 2,7 profissionais por 1 mil habitantes**. Esse índice praticamente dobrou desde 2013 e supera os de países como Japão e Estados Unidos.
- Atualmente, com **mais de 400 escolas de medicina em funcionamento**, que juntas formam mais de 30 mil profissionais por ano, até 2035, o país terá cerca de 1 milhão de médicos em atividade.
- A abertura indiscriminada de escolas médicas no país **não segue roteiro que respeita a qualificação da formação profissional**, carece de fundamentação técnica e do conhecimento sobre a realidade do ensino médico e da assistência.
- Mais do que isso, passa à população uma ideia equivocada e perigosa de que aumentando de forma absurda o número de egressos dos cursos de medicina traz uma boa e segura assistência médica aos cidadãos brasileiros.

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- Novas escolas e novas vagas de medicina têm sido criadas, muitas vezes a pretexto da falta de médicos em algumas regiões brasileiras.
- **A abertura de novas escolas de Medicina em áreas remotas não tem resolvido o problema da falta de médicos nessas regiões de maneira satisfatória**, pois muitos profissionais, depois de formados, procuram os grandes centros urbanos, em busca de especialização e melhores condições de vida, deixando para trás a promessa de resolver o problema assistencial nessas regiões.
- Vale ressaltar que **a avaliação adequada de escolas médicas requer parâmetros bem definidos**, treinamento adequado dos avaliadores, continuidade dos processos de avaliação e principalmente, medidas concretas em relação aos cursos mal avaliados, interrompendo as novas matrículas e redistribuindo seus alunos para outros cursos que ofereçam as condições mínimas para a formação médica.

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- No contexto atual **não existem recursos e nem estrutura suficiente para uma avaliação adequada das mais de 400 escolas de medicina instaladas no Brasil, muito menos para a expansão de novas escolas de medicina.**
- Tampouco, existe uma avaliação que garanta o controle de qualidade dos mais de 30 mil novos médicos que são formados a cada ano.

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



*Renato
Camargos Couto*

*Tania
Moreira Grillo Pedrosa*

*Breno Augusto
Duarte Roberto*

*Paula
Balbino Daibert*

*Ana Cláudia
Couto Abreu*

*Matheus
Laini Leão*

II ANUÁRIO DA SEGURANÇA ASSISTENCIAL HOSPITALAR NO BRASIL

Propondo as Prioridades Nacionais



Belo Horizonte - 2018

AMB
Associação Médica Brasileira

Estimativa de Segurança de Pacientes Hospitalizados no Brasil, 2017

| | TOTAL |
|---|---|
| Nº de Internações | 19.432.818 |
| Nº de eventos adversos (AE) | 1.299.540 (6,7%) |
| Nº de eventos adversos graves | 329.338 ⇒ disfunções temporárias ou permanentes |
| Mortalidade Geral intra-hospitalar | 782.648 |
| Mortalidade por eventos adversos graves | 54.769 (7%) |
| Mortalidade evitável por eventos adversos | 36.174 (4,6%) ⇒ 4 óbitos evitáveis/ hora |

Adaptado de: Couto e colaboradores. 2º Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil. Tabela 27, p46. Belo Horizonte, 2018.


O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

ESTADÃO 

Buscar...



ASSINE ESTADÃO 

Entrar 

Notícia ⓘ • Estadão / [Saúde](#)

Número de processos éticos contra médicos no CFM cresce 55% em quatro anos

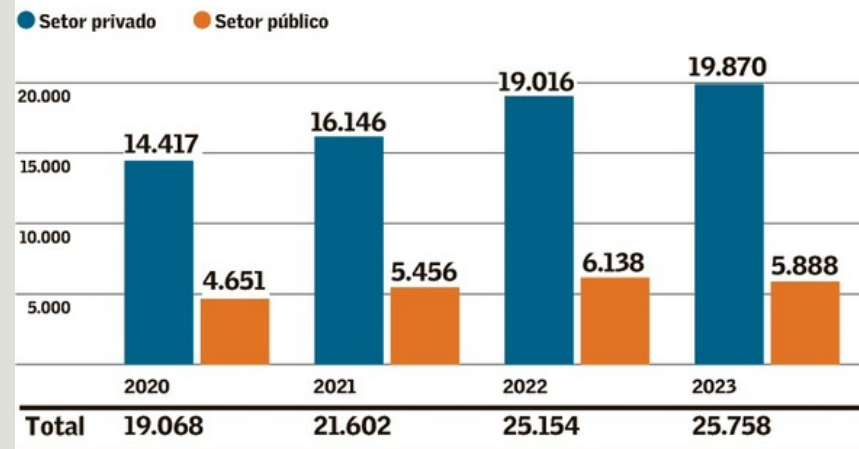
*O Estado de São Paulo, 02/07/2024

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

O Brasil registrou, em 2023, cerca de 25 mil processos por “erro médico” - ou danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de saúde, denominação que passou a ser adotada neste ano pelo Judiciário. O volume representa alta de 35% em relação a 2020, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em busca de indenização

Números de processos judiciais por “erro médico”



Fonte: Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Infográfico apresenta panoramas da Judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

Uma pesquisa elaborada pelo Conselho Federal de Medicina, ao lado de diferentes instituições, como o Conselho Nacional de Justiça, analisou os panoramas da judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

Últimas notícias

09/02/2024

Resultados:

Atualmente, o Brasil possui 573.750 processos para um total de 562.206 médicos distribuídos no País. Neste cenário, a média de processos por mil habitantes é de 2,59 e a média de processos por médico é de 1,02. A Justiça Federal acumula 77.350 mil processos (13,48%), enquanto a Justiça Estadual possui 496.400 (86,52%).

O número de réus nas ações contra médicos no STJ é de 16% somente médicos, 38% médicos que são pessoas jurídicas e 46% pessoas jurídicas.

**A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA
SEGURANÇA DO PACIENTE**

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Como já exposto, a proliferação indiscriminada e sem critérios de cursos de Medicina aponta para o agravamento das deficiências na formação médica e o impacto à segurança do paciente.
- Diante desse quadro de precariedade na formação de médicos, o modelo de avaliação de proficiência já adotado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) se mostra necessário à aferição da capacidade técnica e garantir a qualidade dos médicos ativos no país.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- **Para os médicos, em particular, a avaliação ao final do curso é ainda mais relevante, pois erros de diagnóstico, de prescrição ou de conduta podem não só gerar custos sociais para os sistemas público e privado de saúde, mas também causar danos irreversíveis aos pacientes e mesmo levá-los à morte.**



“EXAME DE PROFICIÊNCIA DO MÉDICO”

Uma Proposta da Associação Médica Brasileira

Exercício Profissional dos Médicos no Brasil

Condições e exigências:

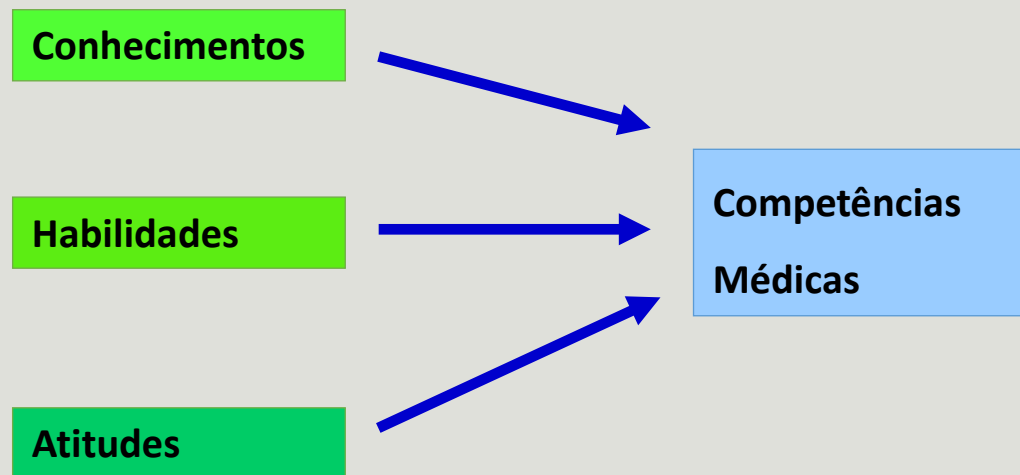
- Conclusão do curso de graduação em Medicina (reconhecidos)
- Inscrição no Conselho Regional de Medicina
- Não há nenhuma exigência de verificação das competências adquiridas

pelos 37.000 médicos que anualmente concluem a graduação em

Medicina

Competências Médicas

- Capacidades essenciais e necessárias para atuação do profissional médico



Frank JR, Snell LS, Ten Cate O, et al. Competency-based medical education: theory to practice. Med Teacher, 2010;32(8):638-

Exame Nacional de Proficiência em Medicina

Objetivos:

- Verificar as competências adquiridas pelos novos egressos dos cursos de graduação em medicina
- Garantir a qualidade da assistência oferecida por esses profissionais
- Garantir a Segurança do Paciente

Exame Nacional de Suficiência em Medicina

Obrigatoriedade:

- todos os concluintes dos cursos de graduação em medicina no Brasil
- todos formados em cursos de graduação em medicina no exterior que pretendam exercer a medicina em território nacional

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

No Congresso Nacional já se discute esse tema desde 2007, com 10 propostas tramitando na Câmara dos Deputado e 01 no Senado Federal,

Na Câmara dos Deputados o PL 650/2007 acrescenta a alínea "I" ao art. 15 da Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, que dispõe sobre os Conselhos de Medicina, estabelecendo a realização de exame de admissão para o exercício profissional da Medicina.

Todos os demais Projetos de Lei foram apensados ao PL 650/2007:

- PL 999/2007
- PL 4265/2012
- PL 8285/2014
- PL 5712/2019
- PL 2264/2022
- PL 4667/2020
- PL 785/2024

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Já no Senado Federal tramita o Projeto de Lei nº 2294/2024, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), que atualmente encontra-se pronto para inclusão na pauta da Comissão de Educação e Cultura, após o parecer favorável do relator Senador Marcos Rogério (PL/RO).

A Associação Médica Brasileira, em todas as suas instâncias, mantém as suas ações científicas e políticas focadas à aprovação legislativa da obrigatoriedade do exame de proficiência de medicina, visando uma medicina de qualidade e a segurança do paciente.



**A qualidade e a competência jamais podem ser presumidas.
Elas, obrigatoriamente, tem que ser comprovadas!**

MUITO OBRIGADO!

CESAR EDUARDO FERNANDES
<https://amb.org.br/>